VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA SER HÍBRIDO? CRIANDO O AMBIENTE IDEAL

AMBIENTE IDEAL PARA O NOVO JEITO DE TRABALHAR





Bem vindo à terceira década do Século 21.

Novos tempos, novas formas de trabalhar, novas formas de liderar.

(Ou você pensa que o jeito de trabalhar do século passado ainda funciona?) O híbrido veio para ficar. O desafio das organizações e seus líderes é descobrir e valorizar o talento onde quer que ele esteja.

O objetivo da palestra é trazer para um nível de realidade atual e com visão prática, todas as características, prós e contras, de novos modelos de trabalho num mundo pós pandemia, em especial o trabalho híbrido.

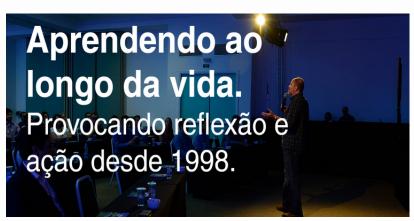
Diversas pesquisas recentes mostram que quase metade dos colaboradores (47%) provavelmente procuraria uma nova colocação se a empresa não adotasse um modelo de trabalho flexível.

Para 53% dos profissionais no mundo, a saúde e bem-estar se tornaram prioridades acima do trabalho, segundo pesquisa da Microsoft. No Brasil, essa prioridade foi a maior entre os países pesquisados e 71% declararam que a preocupação com o bem-estar é maior do que antes da pandemia e a flexibilidade no trabalho é um aspecto importante.

Cadu Lemos explora as mudanças no mundo, nas empresas e nos indivíduos e mostra que metade das lideranças pesquisadas tem planos para a empresa voltar a ter trabalho totalmente presencial. Enquanto isso, mais da metade dos funcionários esperam migrar para o híbrido ou remoto em 2022, porém o maior desafio é saber quando e porque se deslocar ao presencial. Estes são alguns dos pontos mais delicados deste momento.

A palestra explora e toca em temas críticos para a construção de culturas organizacionais mais saudáveis e psicologicamente seguras.

Além da reflexão, Cadu Lemos apresenta abordagens inovadoras e ideias para que a liderança possa manter a equipe focada, engajada e produtiva, sem colocar em risco o fantasma do burnout.







CADU LEMOS

Autor, pesquisador e mentor, teve uma carreira diversificada, começando como DJ e locutor de rádio nos anos 80, na cena do rock de Brasília, volta para SP onde foi diretor de atendimento e planejamento de grandes grupos de comunicação e do mercado financeiro. Em 98, começa sua prática como facilitador e pesquisador na área de performance e é o criador do Pit Stop Experience, com réplicas de F1 e do Projeto Flow, um programa de desenvolvimento humano baseado em neurociência e autoconhecimento para líderes e equipes.